

Apresentação Dossiê (Multi) Letramentos e Tecnologias Digitais

Os artigos que compõem o Dossiê temático (Multi) Letramentos e Tecnologias Digitais abordam com pertinência e criatividade o intrincado vínculo entre atuação social, práticas de linguagem, tecnologias digitais e educação, com o objeto de desvendar e aproximar a Base Nacional Comum Curricular do leitor, seja esse geral ou especializado. A leitura dos textos evidencia o compromisso dos pesquisadores e pesquisadoras com uma educação de qualidade e uma práxis libertadora e, ao mesmo tempo, com a necessidade de trazer para dentro da escola parte do contexto social e tecnológico no qual os estudantes estão inseridos. Dessa forma, a sala de aula se torna relevante e mais interessante para os jovens curiosos e participativos.

Nessa tessitura, o professor Adalberto Vitor Raiol Pinheiro abre o dossiê com o texto *BNCC e multiletramentos: campos de atuação social e práticas de linguagem no ensino médio*. Com base numa ampla e pertinente revisão bibliográfica, ele discute as noções de atuação social e práticas de linguagem trazidas pela BNCC e aborda novas produções multissemióticas inerentes à cultura digital, às juventudes e à sociedade contemporânea. Desse modo, ele objetiva ressaltar a importância dessas noções e sua articulação com os multiletramentos na etapa final da educação básica.

O segundo texto, *As práticas de multiletramentos no Projeto Tecendo Histórias*, de autoria da professora Andrea Barreto Borges e do professor Diego Fernandes Coelho Nunes, apresenta uma análise das práticas de multiletramentos desenvolvidas no Projeto Tecendo Histórias, desenvolvido no Instituto Federal da Bahia, campus de Santo Antônio de Jesus. Os participantes no projeto produziram textos multimodais que foram posteriormente publicados em uma revista digital. O resultado da análise aponta para a relevância da implementação de propostas didáticas que envolvam múltiplas linguagens e tecnologias e demonstra a eficácia da prática da escrita cultural e socialmente situada.

O terceiro artigo, *O letramento digital e suas contribuições na educação básica*, de Larissa Gerasch, Alana Lehmen Heinen e Ana Cláudia Munari Domingos, aborda as contribuições que o conceito de letramento digital traz quando trabalhado ao longo da educação básica. A partir de uma pesquisa de corte bibliográfico, as autoras analisaram como o conceito de letramento digital é proposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), procurando subsídio das noções de alfabetização e letramento, letramento digital, multimodal e multiletramento, com base numa bibliografia atualizada e relevante. O resultado desse trabalho instiga o leitor a experimentar uma forma inovadora de ler e, ao mesmo tempo, evidencia a necessidade de desenvolver o pensamento crítico e

incentiva o trabalho em equipe em prol de um melhor engajamento dos estudantes com o trabalho escolar.

Na sequência, *Narrativa (auto)biográfica de um professor de inglês sobre as práticas de (multi)letramentos nas aulas remotas e presenciais* de Thiago da Silva Vieira, Helen Regiane Martinez, Luis Fernando Muller da Silva e Rodrigo Avella Ramirez, se destaca por utilizar a narrativa autobiográfica para analisar a prática docente de um professor de inglês no período de retorno ao ensino presencial, pós ensino remoto, durante a pandemia de Covid-19. O objetivo primeiro do trabalho é destacar os aprendizados, desafios e mudanças na prática pedagógica desse professor após a experiência forçosa de ensino remoto *on-line*. Em decorrência, os/as autores/as almejam que a voz desse professor e sua experiência singular motivem outros docentes a ressignificar sua prática docente.

Ruama Lorena Ferraz Ramos e Juliana Marcondes Bussolotti, no texto *Educação e as TDIC'S: Feedback dos sujeitos escolares com selfie*, objetivam pesquisar como os atores escolares lidaram com as TDICs durante o período pandêmico até o retorno presencial. Através de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, se valeram da produção de *selfies* para analisar a autorreflexão dos docentes participantes de duas instituições de ensino técnico. Os resultados revelaram a importância da formação continuada para docentes no que diz respeito às competências digitais. Segundo as autoras, essas viabilizam a ressignificação da prática docente e incentivam a criação e a inovação, tanto na apresentação de conteúdos quanto na avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

O sexto artigo, *Narrativas digitais: o uso de metodologia inovadora na construção do conhecimento na educação pública*, de autoria de Mariana Mani Moura e Helena Brandão Viana, apresenta um estudo exploratório, com tecnologias digitais, e se propõe a avaliar a utilização do método digital *storytelling* como recurso para construção, assimilação e produção de conhecimento. Para a coleta de dados, foram adotados métodos de pesquisa como: *survey*, diário de campo e entrevistas junto a professores do ensino fundamental, os quais foram convidados a avaliar os métodos utilizados. Os resultados indicam que a utilização das narrativas digitais pode contribuir para o aumento da retenção e assimilação de conteúdo pelos discentes, promover a interação aluno-aluno e aluno-professor e estimular a sociabilidade desses aprendizes.

No sétimo artigo intitulado *O papel mediador das tecnologias para os letramentos: produção e consumo de fotografias digitais*, as autoras Tatiane Nunes e Andréia de Assis Ferreir apresentam uma pesquisa, fruto de uma investigação de mestrado, pautada em uma abordagem metodológica qualitativa a partir de um estudo de caso, possível por meio da coleta de dados, para os quais foram adotadas a observação, o grupo focal e aplicação de um questionário. As autoras se propuseram a analisar a progressão do desenvolvimento do letramento visual, resultante da reflexão sobre a dimensão imagética após implementação de atividades com fotografias capturadas por crianças na escola. Dentre os resultados obtidos, demonstraram que as crianças ampliaram as habilidades de leitura e escrita multimodal, desenvolvendo o letramento visual, especialmente com vistas ao consumo.

Nataly Cordeiro de Abreu Cabral e Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa, autoras do oitavo artigo intitulado *Tessituras na Educação Infantil: Aprendizagem e contextos tecnológicos previstos na BNCC*, se propõem a examinar como os contextos de aprendizagem devem ser apresentados na Educação Infantil – em particular no que se refere à oferta de ambiência tecnológica – a partir da realização de uma pesquisa

exploratória nos documentos oficiais, em especial a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além de uma revisão sistemática de trabalhos acadêmicos produzidos nos últimos 5 anos. Os resultados obtidos do mapeamento apontam para a importância das tecnologias, enquanto forma de linguagem, na construção de sentido para o público-alvo, colaborando, assim, para o enriquecimento do processo de construção de saberes.

No nono artigo *A mediação de leitura literária infantil e o uso de livro digital: o que dizem os estudos*, as autoras Silvana de Carvalho Arantes Loutfi e Maria de Fátima Ramos de Andrade se propõem a analisar estudos que tratam da mediação de leitura e o uso do livro digital. Para tanto, apresentam um levantamento bibliográfico realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no período compreendido entre os anos de 2018 e 2020. Pautando-se na identificação dos objetivos, na fundamentação teórica, no percurso metodológico e nos principais resultados encontrados como critérios de seleção dos trabalhos constataram não só a necessidade de expandir os estudos sobre a leitura literária, a mediação da leitura e o uso de livro digital como também a necessidade de formação de novas práticas de leitura com a inserção de recursos tecnológicos no campo da educação.

No décimo artigo *Tecnologias digitais na educação: contribuições para o processo de aprendizagem*, as autoras Daiane Carvalho da Silva, Janaína Pereira Pretto Carlesso e Taís Steffenello Ghisleni tencionam aprofundar a temática da tecnologia no processo de aprendizagem mediante a realização de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, contribuindo, assim, para reforçar a importância do uso das tecnologias digitais no âmbito educacional, haja vista a utilização exitosa de plataformas como Porvir, Árvore e Escape Factory como recursos digitais complementares aos trabalhos desenvolvidos dentro e fora da sala de aula.

Para finalizar, destacamos o trabalho cuidadoso e pertinente dos autores aqui apresentados e as distintas perspectivas de um tema comum: (Multi) Letramentos e Tecnologias Digitais. Este dossiê, sem dúvida, será de interesse do leitor que se inicia assim como para graduandos, pós-graduandos e professores que desejam conhecer mais sobre esse tema. A todos desejamos uma boa e produtiva leitura.

Cecilia Gabriela Aguirre Souza (UFBA)
Jadirlete Lopes Cabral (UFBA)
Tania Hetkowski (UNEB)